AVALIAÇÃO IGMA

PELO SEGUNDO ANO, TANGARÁ É CONTEMPLADA COM PRÊMIO CIDADES EXCELENTES

***TANGARÁ** concorreu na categoria com mais de 100 mil habitantes*

FOTO: DIVULGAÇÃO

PREMIAÇÃO FOI NA TERÇA-FEIRA

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Criado pelo Grupo Bandeirantes em parceria técnica da Aquila, aconteceu na última terça-feira, 14, na sede da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), em Cuiabá, a entrega da premiação 'Band Cidades Excelentes', no qual Tangará da Serra concorreu categoria com mais de 100 mil habitantes. Essa é a terceira categoria tendo ainda de um até 30 mil habitantes e a segunda de 30 mil até 100 mil habitantes.

Essa é a segunda vez que o município é premiado, e dessa vez dos seis eixos em que concorreu, ficou em segundo lugar em três deles. "Nos destacamos em Sustentabilidade; Governança e Eficiência Fiscal; e Transparência e Infraestrutura e Mobilidade Urbana", relata o prefeito Vander Masson.

Por se destacar em três premiações, Tangará da Serra ainda foi condecorada com um quarto prêmio, esse pelo Instituto IGMA, por boas práticas e avanço. "Quero aqui agradecer a nossa equipe, que em virtude das nossas ações em conjunto, pudemos conquistar essas premiações de destaque. Todo esse contexto nos permitiu, com essas ações, conquistar essas premiações", ressaltou o gestor municipal.

> ***TODO ESSE CONTEXTO NOS PERMITIU, COM ESSAS AÇÕES, CONQUISTAR ESSAS PREMIAÇÕES***

O prêmio destaca práticas que fazem diferença no dia a dia das pessoas, medindo desempenho em educação, saúde, eficiência fiscal, transparência, sustentabilidade, desenvolvimento socioeconômico e governança. Integra o esforço de promover referências de políticas públicas que impactam diretamente a qualidade de vida da população.

O Prêmio Band Cidades Excelentes é amplamente reconhecido como uma das mais importantes plataformas de valorização da administração pública no Brasil. Sua avaliação é baseada no Índice de Gestão Municipal Aquila (IGMA), uma ferramenta robusta que analisa dados oficiais de desempenho das prefeituras. O objetivo é celebrar as cidades por porte populacional e por áreas de gestão que conseguem converter boas práticas em resultados tangíveis para a comunidade, com foco em áreas cruciais como saúde, educação, sustentabilidade, governança e eficiência fiscal.

FOTO: DIVULGAÇÃO

PRAÇA INAUGURADA HÁ MAIS DE DOIS ANOS

PRÉDIO ABRIGARIA UMA FACULDADE MUNICIPAL

EM SAPEZAL

Vereadores denunciam atraso e abandono de obras públicas

***UM DOS EMPREENDIMENTOS** deveria ter sido entregue no ano passado*

REDAÇÃO DS

Um leitor do Diário da Serra enviou vídeos à redação que mostram dois vereadores de Sapezal criticando duramente o andamento de obras públicas realizadas pela Prefeitura local. Um dos empreendimentos, com orçamento superior a R$16 milhões, deveria ter sido entregue no ano passado, mas segue inacabado.

O primeiro a se manifestar foi o vereador Eliston do Papagaio (PL), o mais votado nas últimas eleições municipais. Ele apontou o abandono de uma praça inaugurada há mais de dois anos, que, segundo ele, ainda não possui sequer uma árvore ou banco instalados, o que tem gerado insatisfação entre os moradores.

Nas imagens divulgadas é possível ver crianças brincando no local, construído com recursos federais. Eliston questionou o motivo da demora na conclusão de obras públicas em uma cidade considerada rica, referência no agronegócio.

Já o vereador Miguelzinho da Cacoré (União) denunciou, também por meio das redes sociais, a paralisação das obras de um prédio que abrigaria uma faculdade municipal. A construção já consumiu mais de R$14 milhões em recursos públicos.

> ***A ÚLTIMA FASE DA OBRA DEPENDE DE UMA NOVA LICITAÇÃO, ESTIMADA EM R$1.651.154,09***

Segundo informações de um site local e dados do portal Geo Obras, do Tribunal de Contas do Estado (TCE), a construção teve início em 2023 e consta como "concluída e recebida definitivamente" em 28 de março de 2025. O custo registrado foi de R$14.728.075,10, com R$14.226.385,80 efetivamente medidos até o momento.

Apesar disso, o prédio ainda não está pronto. A última fase da obra, que inclui paisagismo, calçamento, iluminação, acessibilidade e sistema de proteção contra incêndio e pânico, depende de uma nova licitação, estimada em R$1.651.154,09. Com isso, o valor total do empreendimento deve ultrapassar R$16,3 milhões.